

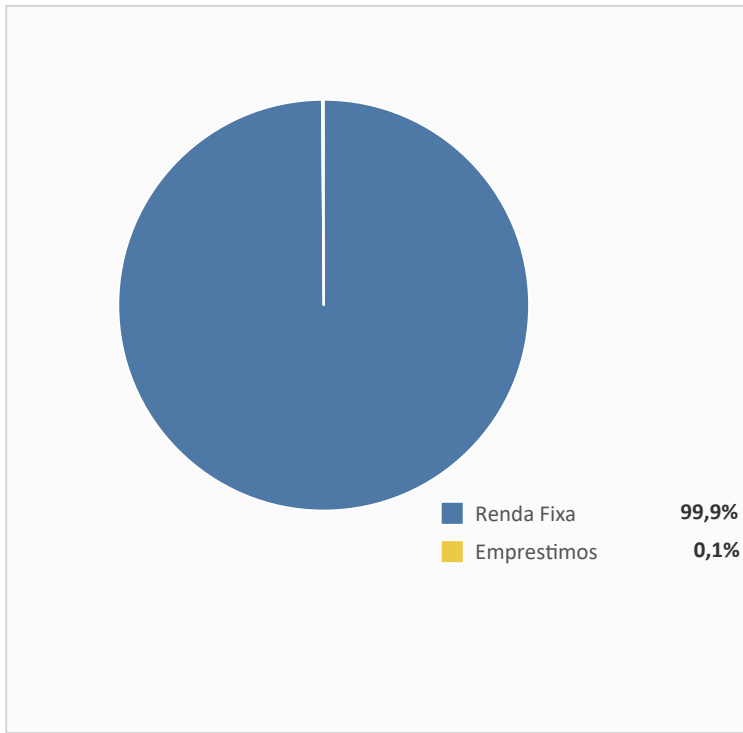
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,58%	1,58%	0,75%	0,71%	0,65%	0,57%	1,06%	1,04%	10,41%
2024	0,89%	0,94%	0,89%	0,67%	0,82%	0,76%	0,73%	0,67%	0,62%	0,96%	0,81%	0,93%	10,11%
2025	0,80%	1,06%	1,34%	0,91%	0,84%	0,62%	0,76%	0,50%	0,61%	0,82%	0,50%	0,70%	9,88%
2026	0,74%	0,74%	1,29%										2,79%

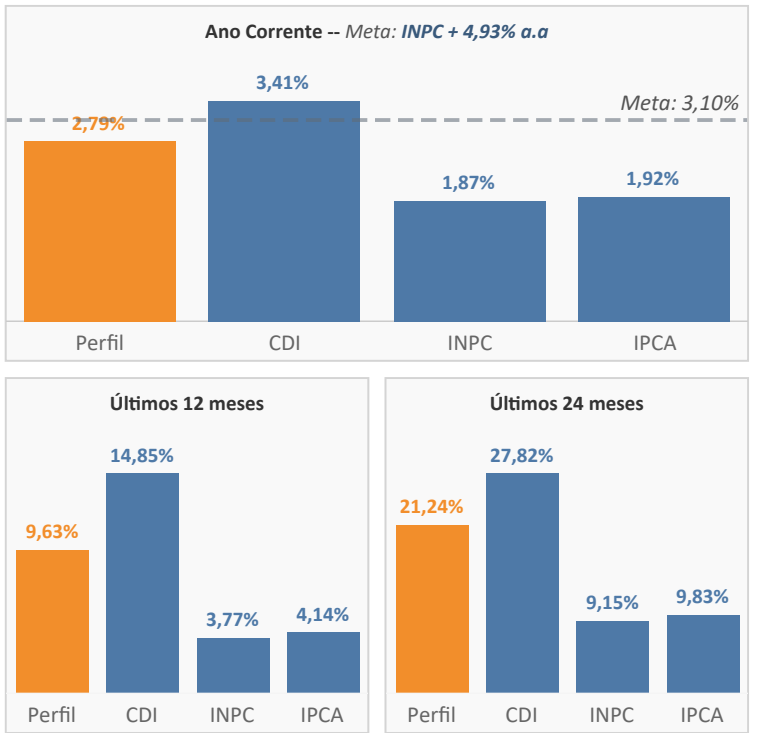
Cenário Macroeconômico Março de 2026

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ serviram como pilar para proteger a carteira da alta da inflação e renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

